

A EXPANSÃO URBANA FRENTE ÀS ATIVIDADES AGRÁRIAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ – SC

Ana Paula Nunes Chaves – Universidade Federal de Santa Catarina

Darlene Helen De Grandi – Universidade Federal de Santa Catarina

Margareth Ana Specialski – Universidade Federal de Santa Catarina

Walquíria Kruger Corrêa – Universidade Federal de Santa Catarina

apegeografia@yahoo.com.br

josel@ccj.ufsc.br

O espaço rural brasileiro vem passando por uma série de transformações nas últimas décadas, com a introdução de “novas” atividades econômicas agrícolas e não agrícolas. Além disso, a expansão urbana vem incidindo sobre o espaço rural. São José, localizado na região metropolitana de Florianópolis, de base agrícola e com predomínio da horticultura, transformou-se nas últimas décadas em um importante pólo industrial e comercial de Santa Catarina. Este município, vem passando por mudanças relevantes na área rural, em face da expansão urbana. O artigo tem como objetivo analisar a agricultura desenvolvida no município de São José, enfatizando algumas implicações resultantes da expansão urbana sobre o rural. A pesquisa se desenvolveu com base nos seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico para conhecer melhor o tema e caracterizar a área, coleta de informações secundárias no IBGE e coleta de informações em campo - realização de entrevistas com agricultores e técnicos agrícolas, entre outubro de 2003 e maio de 2005. Constatou-se o avanço do urbano sobre o rural, mas isso não é contínuo. Os agricultores que permanecem, sob a orientação dos técnicos agrícolas, vêm incorporando novas técnicas - a agricultura orgânica -, que lhes permite continuar a produção, porém visando um mercado mais seletivo. Esses produtores encontram-se ilhados em nichos agrícolas em áreas intraurbanas tendo que conviver com habitantes de diversas origens, com usos e costumes conflitantes com a cultura local. As pressões sobre os agricultores são muitas, Constatou-se também que propriedades agrícolas são transformadas em sítios de lazer; outras em loteamentos clandestinos sem infra-estrutura, o que compromete a qualidade de vida da população. Mas são organizados também loteamentos regulares e nesse contexto, a terra valorizada passa a ser uma mercadoria. A valorização da terra e a especulação imobiliária no espaço rural josefense constituem uma realidade que tendencialmente terá continuidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPANHOLA, Clayton e SILVA, José Graziano da. *O Lazer e o Novo Rural*. Trabalho desenvolvido com apoio da EMBRAPA, FAFESP E CNPq. Sem data.

CORRÊA, J. C; CORRÊA, W. K. e GERARDI, L.H. *A problemática da definição e da delimitação do espaço rural e urbano mudanças no espaço rural e práticas institucionais: o exemplo da ilha de Santa Catarina*. Geografia, Rio Claro, Vol. 26(1), pág. 37-58, abril 2001.

PEREIRA, F.R.S. *O Parque Residencial do Kobrasol no processo de expansão urbana de Florianópolis*. Florianópolis, Dissertação de Mestrado em Geografia, UFSC, 1999.

SILVA, J. G. e DEL GROSSI, M. E. *O novo rural brasileiro*. ONAs. Ocupações rurais não agrícolas: anais: oficina de atualização temática. Londrina, PR: IAPAR, 2000.

LA EXPANSIÓN URBANA FRENTE LAS ACTIVIDADES AGRICOLAS EN MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ – SC

Ana Paula Nunes Chaves – Universidade Federal de Santa Catarina

Darlene Helen De Grandi – Universidade Federal de Santa Catarina

Margareth Ana Specialski – Universidade Federal de Santa Catarina

Walquíria Kruger Corrêa – Universidade Federal de Santa Catarina

apegeografia@yahoo.com.br

josel@ccj.ufsc.br

El espacio rural brasileiro viene pasando por una serie de transformaciones en las últimas décadas, con la introducción de “nuevas” actividades económicas agrícolas y no agrícolas. Además, la expansión urbana viene incidiendo sobre el espacio rural. São José, localizado en la región metropolitana de Florianópolis, de base agrícola, con predominio de la horticultura, se transformó en las últimas décadas en un importante polo industrial y comercial de Santa Catarina. Este municipio, viene pasando por mudanzas relevantes en la área rural, en face de la expansión urbana. Este artículo tiene como objetivo analizar la agricultura desarrollada en el municipio de São José, enfatizando algunas implicaciones resultantes de la expansión urbana sobre la rural. La investigación se desarrolló con base en los siguientes procedimientos: levantamiento bibliográfico para conocer mejor el tema y caracterizar el área, colecta de informaciones secundarias en el IBGE y colecta de informaciones en campo – realización de entrevistas con agricultores y técnicos agrícolas, entre octubre de 2003 y mayo de 2005. Se

constató el avance del urbano sobre el rural, pero eso no es contínuo. Los agricultores que permanecieron, bajo la orientación de los técnicos agrícolas, vienen incorporando nuevas técnicas – la agricultura orgánica – que les permite continuar la producción, pero teniendo como objetivo un mercado mas selectivo. Esos productores se encuentran aislados en nichos agrícolas en áreas intraurbanas teniendo que convivir con habitantes de diversos orígenes, con usos y costumbres conflictivas con la cultura local. Las presiones sobre los agricultores son muchas. Se constató también que propiedades agrícolas son transformadas en lugares de ocio; otras en loteamientos clandestinos in infraestructura, lo que compromete la calidad de vida de la población. Pero son organizados también loteamientos regulares y en ese contexto, la tierra valorizada pasa a ser una mercadería. La valorización de la tierra y la especulación inmobiliaria en el espacio rural josefense constituyen una realidad que tiene tendencia a continuar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPANHOLA, Clayton e SILVA, José Graziano da. *O Lazer e o Novo Rural*. Trabalho desenvolvido com apoio da EMBRAPA, FAFESP E CNPq. Sem data.

CORRÊA, J. C; CORRÊA, W. K. e GERARDI, L.H. *A problemática da definição e da delimitação do espaço rural e urbano mudanças no espaço rural e práticas institucionais: o exemplo da ilha de Santa Catarina*. Geografia, Rio Claro, Vol. 26(1), pág. 37-58, abril 2001.

PEREIRA, F.R.S. *O Parque Residencial do Kobrasol no processo de expansão urbana de Florianópolis*. Florianópolis, Dissertação de Mestrado em Geografia, UFSC, 1999.

SILVA, J. G. e DEL GROSSI, M. E. *O novo rural brasileiro*. ONAs. Ocupações rurais não agrícolas: anais: oficina de atualização temática. Londrina, PR: IAPAR, 2000.